

Ritmo de recuperação no pós COVID: uma análise por mercado

Tourism recovery in the aftermath of the COVID-19 pandemic: analysis by market

LUIZ PINTO MACHADO¹

¹ Universidade da Madeira

Contacting author: luizpintomachado@gmail.com

Palavras-chave | COVID, Recuperação, Madeira, Time-series

Objetivos | O COVID-19 impôs perdas pesadas em termos de hóspedes, receitas e perceção de segurança. Contudo, a exemplo do sucedido noutros episódios de redução da procura turística após a ocorrência de desastres naturais (Curtale et al, 2023; Yang and Gou, 2024; Brilhante and Rocha, 2023), o setor do turismo demonstra uma elevada resiliência perante choques, como o historial de desenvolvimento turístico da Madeira demonstra. Contudo alguns mercados demonstram uma maior capacidade de resistência e de recuperação do que outros, do que podem resultar transformações estruturais e radicais da procura. Neste artigo analisa-se o ritmo de recuperação dos principais mercados, comparando dois macro-eventos, o desastre natural de 2010 e o pós-COVID procurando identificar os fatores subjacentes ao ritmo de recuperação, a nível regional e municipal, tendo em conta aspetos como o segmento de mercado predominante, o grau de dispersão da procura a nível municipal, e outras variáveis de controlo. Dada o risco crescente enfrentado pelas regiões insulares ao nível das catástrofes naturais importa conhecer a sensibilidade ao risco dos diferentes mercados, assim como o ritmo de recuperação, para efeitos de priorização dos investimentos em promoção e relações públicas.

Metodologia | A análise do tipo econométrico baseia-se em dados publicados pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), com periodicidade mensal, por mercado e ao nível municipal. Uma análise descritiva introdutória oferece uma perspetiva do número de meses necessários até atingi o nível pré-catástrofe.

Principais Resultados e Contributos | Os dados reportados neste estudo indicam que os mercados tradicionais, com especial incidência para o português, demonstram uma capacidade de recuperação mais rápida. A procura canalizada para a periferia do Funchal, parece também reagir de forma mais dinâmica na fase de recuperação.

Limitações | O estudo concentra-se numa análise quantitativa, com base em variáveis macro (chegadas, dormidas, etc), não tendo em conta aspetos relativos à perceção do risco.

Conclusões | O estudo oferece algumas notas para reflexão úteis num cenário pós-catástrofe, identificando os mercados chave em termos de aposta em exercícios de relações públicas e promoção externa.

Referências

- Brilhante, M., & Rocha, M. (2023). COVID-19 pre-pandemic tourism forecasts and post-pandemic signs of recovery assessment for Portugal. *Research in Globalization*, 7, 100167. <https://doi.org/10.1016/j.resglo.2023.100167>
- Curtale, R., Silva, F., Proietti, P., & Barranco, R., (2023). Impact of COVID-19 on tourism demand in European regions - An analysis of the factors affecting loss in number of guest nights. *Annals of Tourism Research Empirical Insights*, 4(2), 100112. <https://doi.org/10.1016/j.annale.2023.100112>
- Yang, Y., & Guo, X., (2024). Characteristics and drivers of changes in the carbon footprint of urban tourism in the post-COVID-19 era: A case study of Xi'an. *Journal of Cleaner Production*, 434. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2023.140015>